



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



AGRICULTURA FAMILIAR E CENSO AGROPECUÁRIO: REFLEXÕES PARA UMA AGENDA PÚBLICA

Agostinho Martir Gonçalves – Universidade Norte do Paraná
Paula Cristiane Trindade – Universidade Federal de Viçosa

Palavras-Chave: desenvolvimento rural, políticas públicas, objetivos de desenvolvimento sustentável

Introdução

O Brasil é um país agrário com cerca de 77% dos estabelecimentos classificados como de Agricultura Familiar e responsáveis por 23% do valor da produção, ocupando 23% da área total dos estabelecimentos agropecuários (IBGE, 2017). O fortalecimento da agricultura familiar é um compromisso com a soberania alimentar do país. Este estudo de caráter qualitativo e exploratório com o objetivo de compreender como aos indicadores socioeconômicos da agricultura familiar está atrelado a uma agenda pública de desenvolvimento rural e alinhado aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Discussão e reflexões

Dados do censo agropecuário apontaram que em 2017, havia 15,1 milhões de pessoas ocupadas nos estabelecimentos classificados como agropecuários; isso representou uma queda de 1,5 milhões de pessoas em relação ao Censo Agropecuário anterior, realizado em 2006.

As estatísticas apontam para um declínio no percentual de estabelecimentos que trabalham com atividades agrícolas e/ou pecuárias e que desta atividade obtenham a renda prioritária. A diversidade entre atividades agrícolas e não agrícolas ocorre para buscar a complementação de renda e acabam por deixarem a classificação de estabelecimento rural.

A análise sobre agricultura familiar é algo que não é estático, em seu sentido real, não é facilmente mensurável através das estatísticas oficiais. Ou seja, é necessário compreender que o fortalecimento da agricultura familiar através de políticas públicas para a produção agrícola e não agrícola consolida as ODS na agenda pública do Brasil.

Conclusões

Analisar os indicadores socioeconômicos de uma categoria social é refletir sobre o desenvolvimento rural do país.

Uma agenda pública sobre estes indicadores afirma o compromisso do Brasil com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Bibliografia

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Coordenação de trabalho e rendimento. Pesquisa de orçamentos familiares. Rio de Janeiro: IBGE, 2020, 65p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101749.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2021.

Agradecimentos

